



# Câmara Municipal de Guanhães

ESTADO DE MINAS GERAIS

## PROJETO DE LEI Nº 53/2006.

*Estabelece o dia 31 de outubro como sendo o dia municipal de homenagem à reforma protestante, e dá outras providências.*

Faço saber que a Câmara de Vereadores aprovou e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica estabelecido o dia 31 de outubro como sendo o dia municipal de homenagem à reforma protestante.

Art. 2º - O poder público municipal poderá realizar atividades culturais e recreativas para destaque da data e conscientização de sua importância.

Art. 3º - Este Projeto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das sessões, aos 18 de setembro de 2006.

*Daniel Menezes Leão*  
Vereador

ANEXO II - PARECERES DA COMISSÃO DE  
EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTES E Lazer



PARECER DA COMISSÃO DE  
EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTES E Lazer

Analisando o Projeto de Lei nº 113 / 06  
SOMOS FAVORÁVEIS à sua APROVAÇÃO, e  
devolvemos nesta data. Sala das Sessões, C.M.G,  
aos 1º, 2º e 3º de outubro de 2006  
PRESIDENTE Paulo Henrique  
1º MEMBRO João Alves Soárez  
2º MEMBRO Jaerme Alves Lameira

PARECER DA COMISSÃO DE  
EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTES E Lazer

Analisando o Projeto de Lei nº 53 / 06  
SOMOS FAVORÁVEIS à sua APROVAÇÃO, e  
devolvemos nesta data. Sala das Sessões, C.M.G,  
aos 1º, 2º e 3º de outubro de 2006  
PRESIDENTE Paulo Henrique  
1º MEMBRO João Alves de Oliveira  
2º MEMBRO Edilson Soárez Lameira

Art. 1º - Fica estabelecido o dia 31 de outubro como sendo o dia  
municipal de homenagem à professora

Art. 2º - O poder público municipal poderá celebrar atividades culturais  
e lecioná-las para a comunidade da gestão e conscientização de sua importância

Art. 3º - Este Projeto entrará em vigor na data de sua publicação,  
levando-se as disposições em consideração

Sala das Sessões, dia 18 de setembro de 2006

Domini Histórico Fazendo  
História



# Câmara Municipal de Guanhães

ESTADO DE MINAS GERAIS

## JUSTIFICATIVA

Justifica-se o presente projeto em busca de homenagear e destacar os 489 anos da reforma protestante, iniciada com a publicação por Martinho Lutero, na Alemanha, das 95 teses contra as práticas da Igreja de então.

Tendo em vista a importância do fato, desde aquela época até nossos dias, bem como do crescimento da consciência cristã protestante no nosso Município, justifica-se o presente.

Certos da relevância do projeto, pugnamos pela sua aprovação, e desde já agradecemos.

Sala das sessões, aos 18 de setembro de 2006.

*Daniel Menezes Leão  
Vereador*

*15 de junho de 1891*

Comemoração

Teólogos presbiterianos refletem sobre o que é hoje uma igreja verdadeiramente reformada

# Protestantes celebram 487 anos da Reforma e suas consequências

Letícia Ferreira

de Pós-graduação Andrew Juniper e do Seminário José Manoel da Conceição, em São Paulo, o rev. Wilson Santana Filho define com simplicidade o que significa hoje, para a IPB, ser uma igreja fruto da Reforma do século 16: uma igreja segundo a Palavra de Deus.

Ele vê a Reforma dentro do contexto em que ela se deu, afirmado que, naquele tempo, nasceu um novo pensar. Foi quando a humanidade abandonou as visões essencialistas, classificatórias e herméticas do aristotelismo (-idéias do filósofo Aristóteles) e passou a procurar respostas para as suas grandes inquietações existenciais. "Aqueles que tomaram parte da Reforma, alguns anos depois, perceberam que se tratou de uma reforma de

poder inédito para mudar a igreja, o mundo e a alma dos devotos", diz. O professor continua, citando Lutero, dizendo que aqueles que a aceitaram, a Reforma trouxe não um pequeno benefício, mas paz e virtude.

O vice-presidente do Supremo Concílio da igreja, rev. Guilhermino Cunha, também pastor da IPB do Rio de Janeiro, acredita que o resultado da IPB ser uma igreja reformada é que ela se volta para Deus em adoração e para o próximo em amor e serviço. O reverendo destaca a fidelidade e lealdade a Cristo e à Palavra de Deus como características-chave, além de exortar a IPB a ser uma igreja que serve por amor e não por interesses, tornando-se cada vez mais fraterna e acolhedora. "A IPB



Rev. Wilson Santana: para a IPB, ser fruto da Reforma significa uma igreja segundo a Palavra de Deus



Martinho Lutero, num retrato de Lucas Cranach: reformador defendia firmemente as verdades bíblicas

14.6). O professor destaca que a principal consequência da qual a humanidade pode usufruir até hoje é saber que a condição para a salvação é crer em Cristo. "Eu sou salvo não pelo que sou ou faço, mas pela graça e misericórdia de Deus", resume.

Para o rev. Wilson Santana, além da confortante doutrina da justificação pela fé, uma das principais características da reforma foi proclamar que as práticas religiosas deveriam acontecer sob a iluminação da Bíblia, ou seja, promoveu o retorno ao modelo da Igreja Primitiva e a uma fé genuína em um Deus pessoal. "A igreja reformada continuou a trabalhar para transformar os pagãos em cristãos e os cristãos em melhores cristãos, mais conscientizados, mais comprometidos, mais atuantes. Continuou a incentivar os indivíduos a tornar retos seus caminhos para Deus, dentro e ao lado das disciplinas coletivas da vida cristã", afirma.

Para concluir, o rev. Wilson cita o escritor e historiador Felipe Fernandez-Armesto – "Apesar de se considerar a Reforma como uma ruptura da Igreja, ela certamente é muito mais que isso, ela foi o grande tema unificador da história cristã nos tempos modernos".

O rev. Guilhermino Cunha também destaca que a Reforma foi uma volta à Bíblia como norma e regra de fé, de conduta e de prática. "Produziu um genuíno despertar espiritual, ético e moral, com sérias consequências sobre todas as áreas da vida: social, econômica, política, cultural, ética, moral e espiritual. Foi muito mais que um movimento religioso ou espiritual, foi um movimento encarnado, foi uma Reforma integral e integrada".

## IGREJA REFORMADA, SEMPRE SE REFORMANDO

Desde que o protesto de Lutero foi publicado na porta da igreja do

Castelo de Wittenberg, na Alemanha, muitos movimentos dentro do cristianismo surgiram e continuam a surgir. Para o rev. José Roberto, as igrejas filhas da Reforma do Século 16, como a IPB, devem estar diariamente vigilantes para fazer face a eventuais desvios doutrinários que possam comprometer os princípios reformados. Ele acredita que a frase "Igreja Reformada, sempre se Reformando", do teólogo de Igreja Reformada da Holanda, Gisbertus Voetius, muitas vezes é deturpada para justificar tais desvios doutrinários. A frase deve significar, portanto, que a igreja precisa se manter fiel aos princípios básicos: "só a Bíblia, só a graça, só a fé, só Cristo, e só Deus é digno de ser glorificado".

Na época em que revolucionou a reli-

gião, Lutero foi considerado, pelos líderes de então, como um herege. O que propôs, no entanto, afirma o rev. José Roberto, foi uma volta à forma original preconizada na Sagrada Escritura como única regra de fé e prática. Para ele, a quebra de dogmas e paradigmas, que muitos alegam para introduzir idéias e práticas inéditas ao cristianismo, é um chavão do pós-modernismo. "Se tais 'dogmas e paradigmas' a serem quebrados dizem respeito a aspectos culturais, litúrgicos e costumes, tudo bem. Mas se os 'novos reformadores' trazem propostas que vão contra o conteúdo bíblico, essas propostas devem ser rejeitadas", declara. "Depois do advento de Cristo, na plenitude do tempo (cf. Gl 4,4), a Reforma do Século 16 foi uma grande intervenção de Deus na história da igreja".

nenhum segmento da igreja evangélica poderá impedir seu avanço e aplicabilidade".

Uma séria crise de identidade todos os segmentos representativos, que ve na cristandade mundial o rev. Guilhermino Cunha. "A igreja católica está em franco processo de gospelização; as igrejas históricas querendo ser pentecostais ou carismáticas; as pentecostais querendo ser solenes e históricas; e o segmento neopentecostal e das igrejas independentes desaparece aqui e surge ali, e divide com muita facilidade", resume. Para ele, de modo geral, não existe lealdade denominacional, mas ao lado e suas idéias ou doutrinas.

O vice-presidente do SC acredita que o momento de a IPB lançar as



Rev. Guilhermino Cunha: "é o momento de a IPB lançar as bases de uma nova reforma espiritual na igreja"



O hotel e a Igreja de Wittenberg, em cuja história mudaram



# Câmara Municipal de Guanhães

ESTADO DE MINAS GERAIS

## OFICIALIZAR NO MUNICÍPIO DE GUANHÃES O DIA DA REFORMA PROTESTANTE – 31 DE OUTUBRO

### JUSTIFICATIVA

O dia 31 de outubro de 1517 ficou registrado na história como o dia da reforma protestante. O dia em que o monge alemão Martinho Lutero afixou na porta da Igreja de Wittenberg as 95 teses.

O resultado deste movimento religioso é uma fervorosa observação dos princípios morais cristãos tais como eles estão expressos na Bíblia.

Hoje os cristãos de todos os credos comemoram esta data. Que esta data venha a ser um dia de unificação entre os cristãos do nosso município.

#### A História.

A Reforma Protestante foi um movimento que começou no século XVI com uma série de tentativas de reformar a Igreja Católica Romana, e que culminou com a divisão e o estabelecimento de várias igrejas cristãs, das quais se destacam o Luteranismo, as Igrejas Reformadas e os Anabatistas.

A Igreja Católica vinha, desde o final da Idade Média, perdendo sua identidade. Gastos com luxo e preocupações materiais estavam tirando o objetivo cristão do trilho. Muitos elementos do clero estavam desrespeitando as regras religiosas, principalmente o que diz respeito ao celibato. Padres que mal sabiam rezar uma missa e comandar os rituais, deixavam a população insatisfeita.

A burguesia comercial, em plena expansão no século XVI, estava cada vez mais inconformada, pois os clérigos católicos estavam condenando seu trabalho. Por outro lado, o papa arrecadava dinheiro para a construção da basílica de São Pedro em Roma, com a venda das indulgências.

No campo político, os reis estavam descontentes com o papa, pois este interferia muito nos comandos que eram próprios da realeza.

O novo pensamento renascentista também fazia oposição aos preceitos da Igreja.

O homem renascentista, começava a ler mais e formar uma opinião cada vez mais crítica. Trabalhadores urbanos, com mais acesso a livros, começaram a discutir e a pensar sobre as coisas do mundo. Um pensamento baseado na ciência e na busca da verdade através de experiências e da razão.